

## Sermão 092

Jesus, Senhor e filho de Davi.

Santo Agostinho

**Como os fariseus se agrupassem, Jesus interrogou-os: “Que pensais vós de Cristo? De quem é filho?”**

**Responderam: “De Davi!”**

**“Como então”, prosseguiu Jesus, “Davi, falando sob inspiração do Espírito, chama-o Senhor, dizendo: ‘O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo dos teus pés’? Se, pois, Davi o chama Senhor, como é ele seu filho?”**

**Ninguém pôde responder-lhe nada. E, depois daquele dia, ninguém mais ousou interrogá-lo<sup>1</sup>.**

### Análise

*Este sermão é a solução do problema proposto em vão por Nosso Senhor aos judeus, quando ele lhes perguntou como o Messias podia ser chamado de Senhor de Davi, já que ele era filho deste príncipe.*

*Santo Agostinho mostra então, com a Escritura, que, como Deus, o Messias é Senhor de Davi e que, em sua natureza humana, ele é seu filho.*

*Devemos assim reconhecer nele duas naturezas e uma só pessoa.*

---

<sup>1</sup> Mateus 22: 41-46.

## **01 – A pergunta de Cristo aos judeus sobre o Messias.**

Cabe aos cristãos resolver a questão proposta aos judeus, pois, ao propô-la aos judeus, Jesus Nosso Senhor não lhes deu a resposta. No entanto, ele a resolveu para nós.

Eu farei somente suas santidades se recordarem de suas palavras e vocês reconhecerão que realmente ele a resolveu. Observem primeiro o nó desta questão.

O Senhor perguntou aos judeus o que eles pensavam de Cristo e de quem Cristo seria filho. É que eles esperam ainda um Ungido. Os Profetas lhes falaram dele e, depois de terem esperado seu advento, eles o levaram à morte quando ele chegou.

Que coisa memorável! Ao lerem nas Escrituras que o Messias deveria chegar, eles liam também que eles mesmos o matariam! Mas, ao esperarem sua vinda prometida pelos Profetas, eles não viam nesses mesmos Profetas o assassinato que cometeriam.

Foi por isto que, ao interrogá-los sobre o Cristo, o Salvador não supôs que Cristo lhes fosse desconhecido, nem que jamais eles tivessem ouvido seu nome e nem que jamais eles tivessem esperado seu advento.

De fato, eles ainda o esperam até hoje e este é seu grande erro.

Nós também contamos que o Messias virá, mas para julgar e não para ser julgado e foram os santos Profetas que previram que ele

viria, desta forma, duas vezes: uma primeira vez para ser injustamente condenado e uma segunda vez para julgar com justiça.

Pergunta o Senhor aos judeus: *Que pensais vós de Cristo? De quem é filho?*

Responderam eles, perfeitamente conforme às Escrituras: *De Davi!*

Continuou Jesus: *Como então, Davi, falando sob inspiração do Espírito, chama-o Senhor, dizendo: “O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo dos teus pés”? Se, pois, Davi o chama Senhor, como é ele seu filho?*

## **02 – Cristo não nega ser descendente de Davi.**

Que se evite acreditar aqui que Jesus pretenda não ser filho de Davi. Ele não nega que seja filho de Davi, mas ele pergunta como. Ele parece dizer: “Vocês dizem que ele é filho de Davi. Eu não contesto. Mas o próprio Davi o chama de seu Senhor. Expliquem-me como então, sendo seu Senhor, ele pode, ao mesmo tempo, ser seu filho. Expliquem-me isto”. Eles não explicaram e ficaram em silêncio.

Quanto a nós, expliquemos este mistério. Ou melhor, reproduzamos a explicação do próprio Jesus.

Mas, onde a encontraremos? Em seu Apóstolo. E como provar primeiro que ela vem dele? Pelo testemunho do próprio Apóstolo. Ele diz: *Exigis a prova de que é Cristo que fala em mim*<sup>2</sup>?

Sim, foi por intermédio deste Apóstolo que Cristo resolveu nossa questão.

Primeiramente, o que ele disse a Timóteo? *Lembra-te de Jesus Cristo, saído da estirpe de Davi e ressuscitado dos mortos, segundo o meu Evangelho*<sup>3</sup>.

Aqui está então Cristo filho de Davi, mas como ele é também o Senhor de Davi? Diga-nos, ó Apóstolo! *Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus*<sup>4</sup>. Não está aqui o Senhor de Davi?

Mas, se você reconhece nele o Senhor de Davi e nosso, o Senhor do céu e da terra, o Senhor mesmo dos anjos e o igual a Deus, já que ele tem a sua natureza, como ele se tornou filho de Davi?

Veja o que se segue. O Apóstolo o mostrou a você como sendo o Senhor de Davi, quando disse: *Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus*. Como então ele é filho de Davi? *Mas aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo e assemelhando-se aos humanos. E, sendo exteriormente reconhecido*

---

<sup>2</sup> 2 Coríntios 13: 3.

<sup>3</sup> 2 Timóteo 2: 8.

<sup>4</sup> Filipenses 2: 6.

*como humano, humilhou-se ainda mais, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Por isso Deus o exaltou soberanamente*<sup>5</sup>.

Assim, saído de Davi e filho de Davi, Cristo ressuscitou, porque se aniquilou. Como ele se aniquilou? Unindo-se ao que não era, sem se separar do que era.

Ele então se aniquilou, se humilhou. Deus que era, ele se mostrou humano. Ele, o criador do céu, foi desprezado ao viajar pela terra. Ele foi desprezado como ser humano, como um ser humano sem valor quase nenhum.

Não apenas ele foi desprezado; ele foi, além disso, levado à morte.

Ele era como uma pedra caída e os judeus se chocaram com ela e foram despedaçados. Não foi o que ele mesmo disse, em pessoa? *Aquele que tropeçar nesta pedra, far-se-á em pedaços e aquele sobre quem ela cair será esmagado*<sup>6</sup>.

Essa pedra começou ficando por terra e eles tropeçaram nela e se despedaçaram. Em seguida, ela cairá do alto do céu e eles serão esmagados.

---

<sup>5</sup> Filipenses 2: 7-9.

<sup>6</sup> Mateus 22: 44.

### **03 – O Cristo integral é Deus e humano.**

Vocês compreenderam então que Jesus é, ao mesmo tempo, o filho e o Senhor de Davi. O Senhor de Davi, por toda a eternidade. O filho de Davi, no tempo.

Como Senhor de Davi, ele nasceu da substância do Pai e, como filho de Davi, ele nasceu da Virgem Maria, depois de ter sido concebido pelo Espírito Santo.

Observemos esta dupla natureza. Uma nos servirá de lar na eternidade e a outra será nossa libertação durante a peregrinação.

Se, de fato, Jesus Cristo Nosso Senhor não tivesse se feito humano, o ser humano teria perecido. Para não deixar perecer sua obra, ele se tornou o que ele tinha feito. Ele é, ao mesmo tempo, verdadeiro Deus e verdadeiro humano. A divindade e a humanidade são sua pessoal integral.

Esta é a fé católica. Negar sua divindade é ser fotiniano; negar sua humanidade é ser maniqueísta. Para ser católico é preciso professar que Cristo é Deus, igual ao seu Pai e que ele é, ao mesmo tempo, verdadeiro humano, que ele sofreu realmente e que derramou um sangue real.

Ah! A própria Verdade não nos teria resgatado pagando por nós um falso resgate!

É preciso então, para ser católico, professar estas duas naturezas.

Desta forma, temos uma pátria e estamos no caminho que leva a ela.

Temos uma pátria, pois, *No princípio era o Verbo*<sup>7</sup>.

Temos uma pátria, pois, *Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus.*

Estamos no caminho para a pátria, pois, *O Verbo se fez carne*<sup>8</sup>

Estamos no caminho para a pátria, pois, *Aniquilou a si mesmo, assumindo a condição de servo.*

Ele é então a pátria que aspiramos e o caminho que nos leva a ela. Com ele, então, chegamos a ele e não nos separamos mais.



---

<sup>7</sup> João 1: 1.

<sup>8</sup> João 1: 14.

## **Créditos**

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

## Conteúdo

Sermão 092 .....	1
Análise.....	1
01 – A pergunta de Cristo aos judeus sobre o Messias. ....	2
02 – Cristo não nega ser descendente de Davi. ....	3
03 – O Cristo integral é Deus e humano. ....	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9